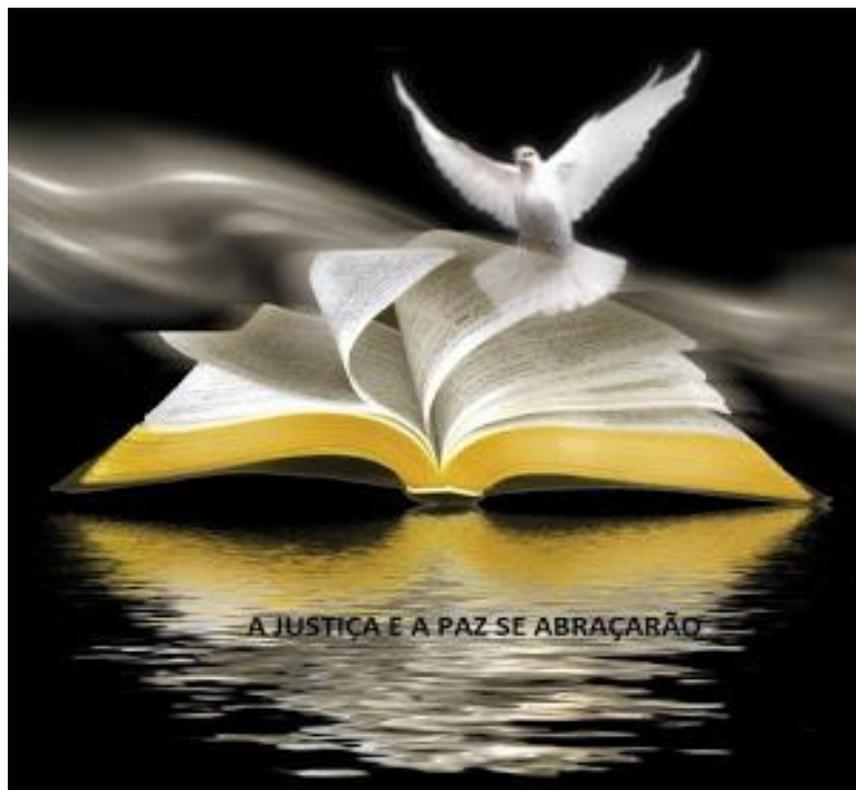


Celebração do Dia Nacional do Catequista

30 de agosto de 2015



Educar na fé, para a paz, a justiça e a caridade

Introdução:

Este ano a Igreja no Brasil está envolvida em dois projetos interligados: a lembrança dos 50 anos da conclusão do Concílio Vaticano II e a celebração do Ano da Paz, motivado pela situação nacional e mundial, onde a violência se destaca. Ambos os projetos valorizam a vocação dos/as catequistas, que são dedicados transmissores dos valores cristãos e animadores do processo de crescimento na fé. Celebrar o Dia do Catequista é mostrar a importância desse trabalho e das pessoas nele envolvidas. A Igreja agradece a Deus por seus catequistas e convida as comunidades a demonstrar carinhosamente o reconhecimento de valor desse apostolado.

Propomos aqui uma celebração para ser integrada (simbologia, cantos, comentários...) na liturgia Eucarística ou da Palavra daquele fim de semana. Mas pode ser realizada também como encerramento de uma tarde de reflexão. O importante é comunicar a nossos/as catequistas que reconhecemos a importância de sua contribuição para a vida da Igreja e a construção de um mundo melhor.

CELEBRAÇÃO

Preparação do local: *Preparar uma mesa onde serão colocados: a Bíblia, o Compêndio do Vaticano II, documentos importantes para a catequese (algum desses, por exemplo: Catequese Renovada, o Catecismo, Evangelii Nuntiandi, Evangelii Gaudium, Aparecida, Diretório Nacional da Catequese, Diretrizes da CNNB e Itinerário Catequético), materiais usados na catequese e/ou fotos de eventos catequéticos.*

Comentarista: Junto com os nossos catequistas, vamos todos cantar agradecendo a Deus este ministério tão essencial em nossas comunidades.

(Catequistas fazem procissão de entrada e formam grupo próximo à mesa).

Canto Inicial: (de D. Pedro Brito Guimarães e Fr. Fabreti)

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor,
Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor,
Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o pastor que me conduz,
Por caminho nunca visto me enviou.
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E por isso respondi: Aqui estou!

Ele pôs em minha boca uma canção,
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: Aqui estou!

Comentário: Celebramos o Dia do Catequista neste ano em que estamos também fazendo a memória dos 50 anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II. A catequese tem um papel importante na divulgação e na prática daquilo que Concílio ofereceu à Igreja.

Catequista 1: *(colocando na mesa o compêndio do Concílio)*

Queremos que o nosso trabalho ajude a por em ação o que o Concílio Vaticano II nos propôs e agradecemos a Deus por todos os passos que a Igreja deu nesse caminho.

Todos: Obrigado Senhor!

Catequista 2: *(colocando na mesa documentos da Igreja que foram importantes para a catequese nesse período pós conciliar)*

Queremos sempre aprender mais, conhecer e dar a conhecer as orientações da nossa Igreja. Agradecemos pelo valioso apoio que a Igreja nos dá para podermos ser fiéis a Jesus e contribuir para um mundo melhor.

Todos: Obrigado Senhor!

Catequista 3: *(colocando na mesa alguns materiais usados pedagogicamente na catequese)*

Com criatividade e fidelidade, queremos ser capazes de transmitir, de modo eficiente, o que Jesus deseja comunicar a seus seguidores. Agradecemos por todos os que nos ajudaram e continuam nos ajudando na formação permanente para o bom desempenho da nossa missão.

Todos: Obrigado Senhor!

Catequista 4: *(colocando na mesa fotos de eventos catequéticos)*

Nosso trabalho é fonte de alegria. Nossos catequizandos são presentes preciosos que Deus colocou em nosso caminho. Agradecemos ao Senhor por todos os que caminham conosco e nos fazem também aprender sempre mais sobre a fraternidade e a obra maravilhosa de Deus visível em cada pessoa.

Todos: Obrigado Senhor!

Catequista 5: *(colocando a Bíblia em lugar de destaque na mesa)*

A tua Palavra, Senhor, é a grande luz para a nossa vida e o nosso apostolado. Queremos estar sempre a serviço dessa Palavra e levar ao mundo a paz que ela nos chama a construir.

Todos: Obrigado Senhor!

Comentarista: *Cantemos - Agora é tempo de ser Igreja (M. Luiza Ricciardi)*

Agora é tempo de ser Igreja,
Caminhar juntos, participar!

Somos povo escolhido e na frente assinalados
Com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão, já é tempo de partir.
É o Senhor quem nos envia em seu nome a servir.

Ato penitencial

Dirigente: Nossos catequistas precisam de apoio, valorização e oportunidades para desenvolverem sempre mais seus dons. Nem sempre oferecemos a eles o que poderia tornar mais eficiente o seu trabalho. Por isso pedimos: Senhor tende piedade de nós!

Todos: Senhor tende piedade de nós!

Dirigente: Nossos catequistas são um sinal visível do amor de Deus. Nem sempre a comunidade sabe acolher e agradecer este testemunho feito de renúncias. Por isso pedimos: Cristo tende piedade de nós!

Todos: Cristo tende piedade de nós!

Dirigente: A catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã é um projeto que envolve a comunidade toda e todas as pastorais. Não despertamos ainda o suficiente para abraçar com nossos catequistas essa causa. Por isso pedimos: Senhor tende piedade de nós!

Todos: Senhor tende piedade de nós!

Canto: (fr. Fabreti)

Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor.
Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.
Onde há ofensa que dói que eu leve o perdão,
Onde houver a discórdia que eu leve a união e tua paz!

Mesmo que haja um só coração que duvida do bem, do amor e do céu,
Quero com firmeza anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!
Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz.
Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança de teu nome, Jesus.

Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez,
Quero bem no seu coração semear alegria, pra florir gratidão.
Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber.
Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.

Proclamação da Palavra

(Sugerimos aqui que sejam lidos os textos da liturgia deste domingo, com comentários espontâneos que liguem a Palavra ao trabalho catequético, à construção da paz e à valorização das orientações do Concílio)

Dt 4,1-2.6-8

É um texto que pede que sejam guardados os mandamentos, um tema que a catequese ajuda bem a desenvolver.

Sl 14

Diz que o insensato pensa que Deus não existe e, por isso se extravia. A catequese é um trabalho para dar a conhecer e seguir a orientação de Deus.

Tg 1,17-18.21b-22.27

Adverte: “sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes”. A catequese, os ensinamentos do Concílio e a proposta do Ano da Paz são estímulos para uma prática que vai muito além do mero conhecimento da Palavra.

Mc 7, 1-8.14-15.21-23

Fala da verdadeira pureza, que vem do coração e de vencer as tentações do mal. O mundo precisa desse tipo de pureza para viver os valores do Reino, que a catequese apresenta e chama a por em prática.

Compromisso e envio

Comentarista: A “Gaudium et Spes”, Constituição do Vaticano II sobre a Igreja no Mundo de Hoje, começa assim:

“As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade humana que não encontre eco em seu coração...”

Entre outras coisas, contamos com a catequese para apresentar ao mundo uma Igreja solidária e capaz de prestar serviço diante das alegrias, esperanças, tristezas e angústias humanas.

Catequista: Agradecemos a Deus por nossa vocação e lhe pedimos a graça necessária para dar conta desse serviço, com fidelidade, discernimento e muito amor. Oferecemos ao Senhor os dons que nos permitem servir nessa missão. Estamos aqui, Senhor, e como fez nossa mãe Maria, pedimos que se faça em nós o que a tua Palavra quiser construir.

Dirigente: Pedimos ao Senhor que abençoe nossos catequistas e catequizandos, que a comunidade e as famílias sejam capazes de apoiá-los e que, todos juntos, sejamos construtores de um mundo de paz, fraternidade, respeito ao outro e amor fraterno. Assim o pedimos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Que o Senhor nos acompanhe e nos fortaleça para sermos discípulos fiéis de Jesus.

Todos: Amém!

Canto final: (Ir. Miriam)

Quero ouvir teu apelo, Senhor,
Ao teu chamado de amor responder.
Na alegria te quero servir
E anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou cantando teu amor,
Pois disponível estou para servir-te, Senhor!

Dia a dia tua graça me dás,
Nela se apoia o meu caminhar.
Se estás a meu lado, Senhor,
O que então poderei eu temer?